

Menos acidentes e mais mortes nas BRs

RODOVIAS FEDERAIS

Número de acidentes recua, mas total de mortos e feridos cresce entre 2021 e 2022 nas BRs. Em Minas, a 381 lidera óbitos. Velocidade inadequada puxa ocorrências, aponta PRF

Acelerador de tragédias

Minas Gerais

Acidentes com mais o número de mortos e feridos nas estradas federais aumentou em Minas Gerais no final de 2022 e 2023, segundo dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) aos quais o Estado de Minas teve acesso. No entanto, predominantemente batidas de frente e colisões de veículos em manobras de ultrapassagem, os acidentes com óbitos de 2022 e 2023 diferem da Rodovia da Morte, entre Belo Horizonte e São João del-Rei, a BR-381, e a campanha de vitimas em números absolutos, com 154 mortos entre as diversas regiões com o maior total feridos (Belo Horizonte) (veja quadro). Velocidade incompatível com a via e trânsito no contramão são de infrações predominantes entre as causas de acidentes. As colisões frontais lideram as ocorrências com mortes.

Em 2022, 8.200 acidentes registrados pela PRF em Minas, o que representa queda de 16%, contra os 9.716 de 2021. No mesmo comparativo, contudo, os mortos chegaram a 730, contra 693 do ano anterior (+10%) e se feriram 10.306 pessoas, ante 9.977 no mesmo comparativo (+3,27%). No Brasil, houve 61.556 mortes e acidentes no mesmo período, com o total de 64.585 em 2021, para 64.286 em 2022. Os óbitos sofreram redução de 3.971 para 3.816, o número de feridos, de 71.757 para 72.765.

A rodovia BR-381 em Minas Gerais entre São Paulo e Bahia registrou o maior número de mortes em 2022, chegando a 154, embora o número represente queda de 7% no comparativo com o ano anterior, quando foram registradas 167 das pendidas nessa estrada. Em um dos acidentes mais graves em 15 de agosto, três pessoas morreram e quatro ficaram feridas numa colisão de duas motos que um caminhão e um carro bateram de frente no km 454 da rodovia BR-381 em Sabará, na Grande BH. Os mortos, a criança em um assento infantil e o motorista em um Chevrolet Celta, que seguia no sentido BH, porém o condutor bateu no cinto de segurança e escapou do veículo de carga ferido. Um 19 de julho um caminhão que estava em uma carreta morreu ao tentar ultrapassar no km 388, entre Nova Friburgo e Volta Redonda, na Região Central.

Na segunda estrada mais violenta de 2022, a BR-040, no território mineiro entre Goiânia e Rio de Janeiro, o número de mortes também recuou em 12%, foram 220 no ano passado, contra 249 em 2021. Im

VIOLÊNCIA NAS ESTRADAS

Confirma total de acidentes, mortos e feridos nas rodovias federais

BRASIL

Table with 7 columns: Ano, Acidentes, Feridos, Mortos, Variação, Feridos Variação, Mortos Variação. Rows for 2020, 2021, 2022.

MINAS GERAIS

Table with 7 columns: Ano, Acidentes, Feridos, Mortos, Variação, Feridos Variação, Mortos Variação. Rows for 2020, 2021, 2022.

RODOVIAS FEDERAIS COM MAIS MORTOS EM 2022

Table with 7 columns: Rodovia, Acidentes, Feridos, Mortos. Lists top roads like BR-381, BR-040, BR-365, etc.

PRINCIPAIS CAUSAS

Vários fatores contribuíram para o decréscimo de mortes e feridos nos acidentes, sendo os mais notados pela agência da PRF - as ocorrências podem ter causas não identificáveis ou mais de um motivo - a velocidade incompatível com a via, somando 40% dos casos, e o excesso de peso ao deslizar com perda de viduas, sendo o principal motivo em 2022 (30,3%).

As colisões frontais predominaram entre os tipos de acidentes com óbitos que puderam ser qualificados no ano de 2022, representando 38% dos casos, seguidas pelas batidas de pesa (18,3%), ampolamento (11,8%), colisões laterais (10,5%), tombamentos (7,1%) e colisões com obstáculos (6%).

Entre os acidentes que resultaram em mortes nas rodovias federais mineiras, a maior ocorrência se dando a percepção dos agentes federais, em situações de ultrapassagem (10%), engarrafamento (10%) e queda de ocupante do veículo (10%).

Das causas que foram possíveis apontar mais importância foi o excesso de velocidade, presente em 80% dos casos, atingindo o total em 2022, seguida pela manobra incorreta do condutor, em 20%, e a inobservância do sinal vermelho, em 10%.

Os dados foram 12 óbitos nas rodovias federais em 2021 e 10 em



Em 15 de agosto de 2022, três pessoas morreram e quatro ficaram feridas em batida frontal entre um caminhão e um carro de passeio na BR-381, em Sabará



Veículo acidente em 26 de janeiro do ano passado na BR-040, via-líder em ocorrências em Minas, provocou dois óbitos e deixou cinco feridos em Sabará

BR-040 é a mais fatal no carnaval

A BR-040 é a líder de mortes das estradas federais em dois dos últimos (2021 e 2022), com o maior número de mortes em Minas Gerais, de acordo com dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) aos quais a reportagem do Estado de Minas teve acesso. Na maioria dos casos, os acidentes que resultaram em mortes de motoristas, passageiros e pedestres, os veículos perdiam o controle e saíam das pistas. A maior parte também trafegava acima da velocidade máxima adequada para a via, segundo o levantamento. O fato de ter sido o dia também foi fatal.

Andaraí não há como por pressão em relação ao período de carnaval desce quando 73 morreram nas rodovias federais em todo o país (Belo Horizonte).

Em plena pandemia do novo coronavírus em 2021, quando o total foi de 12 a 17 de fevereiro, quatro pessoas morreram na BR-040 nas dividas de Minas como Rio de Janeiro e com Goiás. No ano seguinte, a estatística piorou, também em época pandêmica, entre 25 de fevereiro e 2 de março, quando doze morreram em seis acidentes na mesma via.

Os dados foram 12 óbitos nas rodovias federais em 2021 e 10 em

Imprudência se repete na folia deste ano

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 73 mortes durante o feriado de carnaval nas estradas federais de todo o país. Segundo a PRF, esse número é 32% menor do que o observado em 2022, quando 107 pessoas morreram nesse período.

De acordo com a PRF, a maioria dos acidentes ocorreu em situações de ultrapassagem indevida, infração que gerou 25% dos óbitos. Outros fatores citados foram excesso de velocidade, 19% dos casos, e falta de atenção ao trânsito, 17%.

Os dados foram 12 óbitos nas rodovias federais em 2021 e 10 em